



Câmara Municipal de
Itapipoca

Aprovado em Plenário
Itapipoca 26/06/2024
1ª e 2ª votação/RePib

CÂMARA MUNICIPAL DE ITAPIPOCA
PROTOCOLO

Recebido em 19/05/2024 às 10h40m
José Amândio
RESPONSÁVEL

PROJETO DE LEI Nº 77/2024

**CONCEDE TÍTULO DE CIDADÃ ITAPIPOQUENSE A
MARIA VERONI MARTINS, E DA OUTRAS
PROVIDENCIAS.**

O prefeito municipal de Itapipoca, estado do Ceará, no uso de suas atribuições e prerrogativas legais, faço saber que a Câmara Municipal de Itapipoca aprovou, e eu, prefeito municipal, sanciono e promulgo a seguinte lei:

Art. 1º - Fica concedido o título de cidadão Itapipoquense a **Maria Veroni Martins**.

Art. 2º – A escolha da data de entrega da honraria ficará a critério da agraciada, comunicando com antecedência a Câmara Municipal de Itapipoca o local e a data escolhida.

Art. 3º – Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das sessões da Câmara Municipal de Itapipoca, estado do Ceará, em 19 de junho de 2024.

JOSÉ CARLOS FERREIRA ROGÉRIO
Vereador de Itapipoca-Ce

Rua Frei Cassiano nº 750 - Boa Vista - Itapipoca-CE - CEP: 62.508-370
Telefone/Fax: (88) 3631-2103 / 3631-2537 - CNPJ(MF) nº 01.878.848/0001-80
E-mail: camaraitapipoca@camaraitapipoca.ce.gov.br ou camaraitapipoca@hotmail.com
www.camaraitapipoca.ce.gov.br

Itapipoca-Ce, 29 de maio de 2024

Excelentíssimo Sr. Presidente e Ilustres colegas parlamentares
Membros da Câmara Municipal de Itapipoca-CE.

De acordo com o regimento interno desta casa, apresento aos(as) senhores(as) parlamentares, Projeto de Lei que concede TÍTULO DE CIDADÃ ITAPIPOQUENSE, a Senhora, **Maria Veroni Martins**.

Maria Veroni Martins, Professora da Educação Básica aposentada, educadora popular, militante dos Direitos Humanos, sindicalista e feminista. Nasceu em 07 de agosto de 1962, em Riacho do Paulo Apuiarés - Ceará. Filha de Júlia Ferreira Martins (In memoriam) e Joaquim Martins Neto. (In memoriam) Ela é a filha do meio numa família de 02 irmãos e 02 irmãs. Irmãos: Francisco Célio Martins e Francisco Veronildo Martins. Irmãs: Maria Edinir Martins e Maria Ediniza Martins (In memoriam)

Cursou a primeira fase do ensino fundamental no Grupo Escolar São Sebastião em sua cidade natal, Apuiarés - CE onde sua família morava. Depois sua família mudou-se para Pentecoste e lá ela cursou a segunda fase do ensino fundamental no Centro Educacional Cnecista João XXIII

Em 1977 ela ingressou na vida religiosa na congregação das Irmãs Franciscanas Bernardinas e foi morar em Fortaleza onde fez o aspirantado, postulado e noviciado. Neste período ela concluiu o ensino fundamental no Colégio João Piamarta e iniciou o Ensino Médio no Instituto de Educação do Ceará. Ao fazer seus primeiros votos sua primeira transferência foi para Itapipoca no ano de 1982. Chegou aqui uma jovem irmã com seus 20 anos. Energia, criatividade e vontade de trabalhar tinha de sobra.

Em Itapipoca, concluiu o Ensino Médio no Colégio Estadual Joaquim Magalhães.

Ela trabalhou na Diocese de Itapipoca com a PAC - Pastoral de Adolescentes e Crianças, MAC - Movimento de Adolescentes e Crianças, Pastoral Urbana e Pastoral operária.

Na Pastoral de adolescentes e crianças junto com Ana Maria da Cruz, Evaldo Pinheiro, Gerson Moreno, Rinardo Mesquita, Benedita Alves, Benise Abreu, Regina Lima, Novinha, Juscelino (E tantos outros e outras companheiros e companheiras), desenvolveu um trabalho extraordinário que com dinamismo se espalhou por toda a diocese em pequenos grupos de crianças e adolescentes protagonistas de sua história, de seus direitos e militantes da transformação da sociedade. A agenda da PAC era intensa: Encontros, caminhadas, assembleias, semanas das crianças e adolescentes, acampamentos, visitas aos grupinhos por toda a diocese, reuniões da coordenação local e diocesana (composta por crianças, adolescentes e acompanhantes) O trabalho cresceu numa tal dimensão que extrapolou os muros da diocese e se expandiu por outros municípios do Ceará. A PAC integrada ao MAC - Movimento de Adolescentes e Crianças participou de todo o processo de organização e articulação do movimento em nível regional, nacional e internacional.

Na Pastoral Urbana junto com Edmar Gomes, Vaneida Alves, Alzenir, Gerson Moreno (E tantos outros e outras companheiros e companheiras), desenvolveu um trabalho de organização e articulação das forças vivas urbanas. Esta proposta tomou corpo em muitas paróquias da diocese. Lideranças abraçaram a causa e transformaram esta proposta em bandeira de luta. Na cidade de Itapipoca teve um grande incentivo para a criação de associações de moradores. Este projeto pipocou. Todo bairro tinha uma associação ativa. Com todo este crescimento organizativo decidiu-se criar uma federação das associações de moradores que integrasse e fortalecesse a luta. Assim foi feito, "Recriando a cidade", sua composição, diz muito do que este projeto representou na diocese de Itapipoca: "Toda esta gente organizada, a cidade transformada, com certeza chegará. As forças vivas se articulando, o rosto da cidade recriando."

A pastoral operária nasceu dentro deste processo da pastoral urbana. Sentiu-se a

necessidade de articulação dos trabalhadores e trabalhadoras com seus direitos tão violados na realidade urbana.

Em 1992, quando completou 10 anos de trabalho na diocese, tirou seu ano sabático e fez o curso latino americano para agentes de pastoral, promovido pelo CESEP. O curso teve duração de 06 meses e aconteceu em São Paulo. Este período foi marcante em sua vida. Foi um período de formação, atualização e intercâmbio. Leonardo Boff, Ivone Gebara, Nancy Cardoso, foram alguns dos mestres do curso.

Deixou a congregação das Irmãs Franciscanas Bernardinas e continuou como consagrada ao povo sua missão na diocese de Itapipoca até 1996. Integrou ao grupo das Irmãs da Fraternidade Esperança e seguiu com sua missão.

Deixou a diocese de Itapipoca em 1996 quando ingressou na congregação das Irmãs Dominicanas de Nossa Senhora do Rosário de Monteils e foi morar no estado de Goiás, na cidade de Buriti de Goiás. Depois em Sanclerlândia. Neste período cursou Licenciatura Plena em Letras na Faculdade de Filosofia Cora Coralina, na cidade de Goiás – GO. Na Diocese de Goiás - GO foi assessora das CEBs e fundou o MAC.

Foi transferida para o Tocantins no final de 1999. Fez o concurso para professora do Estado do Tocantins e foi aprovada. Trabalhou de 2001 a 2008 no Colégio Estadual Professor Aureliano e de 2009 a 2023 no Colégio Estadual Justino de Almeida em Taguatinga - TO. No âmbito escolar desenvolveu projetos que trouxeram grande impacto na vida dos estudantes, na comunidade escolar e local. Alguns de seus projetos: Salvando Vidas, quem sabe faz a hora, força, foco e fé, café literário, Faça Bonito, Lugar de Mulher é onde ela quiser, dentre outros. Sempre esteve ao lado de seus alunos e alunas na busca de seus sonhos e objetivos

No Tocantins, coordenou o MEDH - Movimento Estadual de Direitos Humanos por 10 anos. Participou da coordenação da AMB - TO. Foi assessora das CEBs na Diocese de Porto Nacional. Foi fundadora e Presidente do CDHT - Centro de Direitos Humanos de Taguatinga e presidente do PT do município. É filiada ao SINTET - Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Tocantins

Foi conselheira nacional do MNDH - Movimento Nacional de Direitos Humanos representando o estado do Tocantins. Uma experiência muito rica e desafiadora.

De 2004 a 2014 trabalhou como articuladora e assessora da RECID - Rede de Educação Cidadã. Este período na RECID teve um significado gigante. Uma rede que articulava educadores e educadores populares de todo o país numa grande ciranda de formação e organização dos grupos de base. Um período de muito aprendizado, construção e articulação com as forças vivas que lutam por um outro mundo possível

Foi ainda membro da Comissão Dominicana de Justiça e Paz no Brasil onde assumiu a função de vice-presidente do Instituto Dominicano de Justiça e Paz do Brasil Frei Antônio Montesinos, entidade de apoio e assessoria às experiências de justiça e paz - OP.

Neste período cursou duas pós-graduações pela CESGRANRIO: Metodologia da Língua Portuguesa e Avaliação da Língua Portuguesa

Ela compôs vários cantos da caminhada, dentre eles: Recriando a cidade, Somos a esperança de um mundo novo, Ofertório da periferia.

Fez parte da construção do MARCA - Movimento de artistas da caminhada Junto com Zé Vicente, Eliane Brasileiro, Babi Fonteles, Gerson Moreno, Orlângelo Leal e outros artistas.

Também participou de vários fóruns, seminários e conferências nacionais e internacionais, dentre eles: I Conferência Nacional de Políticas Públicas para mulheres, 14ª Conferência Nacional de Educação, Conferência Nacional de Saúde, Fórum Social Mundial em Porto Alegre, Assembleias nacionais do MNDH e encontros nacionais da RECID.

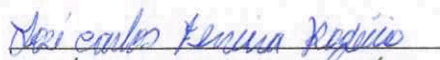
Após sua aposentadoria como professora do estado do Tocantins, decidiu voltar para a amada Itapipoca. (Este sempre foi seu projeto e seu sonho). Chegou de volta no dia 10 de abril de 2023. Atualmente faz parte do MUMI - Movimento unificado de Mulheres de Itapipoca. Junto com o fórum de escritores e escritoras de Itapipoca participou da criação da Academia de Letras de Itapipoca. É atualmente presidenta da ALITA

Participou de diversas coletâneas e antologias, dentre elas: Sarau Brasil 2021, Anuário dos poetas e escritores tocantinenses 2021 e 2022, Coletânea de poemas, Entrelinhas

do silêncio, No chão da escola, Brincadeiras de infância em cordel, Borboletear, Florir poético, Dona, Não vão nos calar, Tempo, Raízes, Insólita introspeção, Mulher - vida e inspiração, Um brinde à Literatura feminina.

É autora de três obras literárias: Poesia, Renda e Luz, publicado em 2009 - Uma coletânea de poemas que falam de teimosia, resistência, ternura e esperança. Falam dos caminhos percorridos em estradas empoeiradas, onde aprendeu a deixar a poeira baixar, debaixo de uma sombra de Juazeiro. Esses caminhos a fizeram muitas vezes reacender das cinzas, ser mandacaru quando tudo a sua volta definhava. Fala também do poder espetacular dos sonhos sonhado juntos. Eles são irreverentes e rebeldes mesmo em meio a algemas e grades. Poemas em tempos de pandemia em 2022 - Uma coletânea de poemas escritos a partir da turbulência e do caos vividos durante a pandemia. Eco de um grito silencioso, doloroso e solitário. Mas, da aridez deste tempo brotam sementes de um novo tempo. Rabiscando lilás em tempos de cinzas em 2022 - Uma coletânea de poemas, contos e crônicas que falam sobre resistência, resiliência, teimosia, ousadia e coragem de quem aprendeu a transformar noites em dias, tempestade em calmaria, casulo em borboletas. Aprendeu ainda a construir castelos na areia, fazer faxina na casa e faxina na vida, purificar o dia, dentre outras lições de quem é aprendiz da vida.

"Sou do tamanho do que vejo" é seu lema de vida, o que a faz crê no impossível e que todo sonho é possível quando acreditamos nele e sonhamos juntos.



JOSÉ CARLOS FERREIRA ROGÉRIO

Vereador de Itapipoca-Ce



PARECER DO RELATOR DE Nº 85/2024.
COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO, JUSTIÇA, FISCALIZAÇÃO E REDAÇÃO FINAL.
PROJETO DE LEI Nº 77/2024
ORIGEM: PODER LEGISLATIVO

Reuniu-se no dia 26 de junho do corrente ano a Comissão de Legislação, Justiça, fiscalização e Redação Final, a fim de apreciar o **PROJETO DE LEI Nº 77/2024**.

RELATÓRIO

De autoria do vereador José Carlos Ferreira Rogério, que concede título de cidadã Itapipoquense a Maria Veroni Martins, e dá outras providências.

Cabe a este órgão colegiado, preliminarmente, apreciar os aspectos jurídico, constitucional e legal da matéria, conforme dispõe o art. 79, Regimento Interno.

CONCLUSÃO


Verificando que o referido Projeto está de acordo com a Lei Orgânica do Município e obedecem as técnicas Jurídicas e Legislativas, concluimos pela juridicidade, constitucionalidade e legalidade do **PROJETO DE LEI Nº 77/2024**.

PARECER DA COMISSÃO

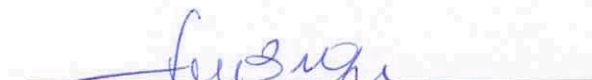
A Comissão de LEGISLAÇÃO, JUSTIÇA, FISCALIZAÇÃO E REDAÇÃO FINAL votam com o parecer do Relator.



ANTÔNIO ALVES MATIAS
PRESIDENTE




JOSÉ CARLOS FERREIRA ROGERIO
RELATOR



JOSÉ EUCÁRIO BRAGA
MEMBRO

JOSÉ RUBENS BARBOSA
MEMBRO



LUÍS CARLOS FONTOURA GOES
MEMBRO

Sala de Reuniões das Comissões Permanentes da Câmara Municipal de Itapipoca, Estado do Ceará, 26 de junho 2024.